**CONCLUSÕES E INSIGHTS**

1. A escolaridade de pais e mães é muito semelhante no país hoje com o crescimento cada vez maior do volume de mulheres que estudam e partem para o mercado de trabalho concorrendo com os homens. E a influência relativa aos estudos que os pais hoje exercem sobre os filhos aumenta à medida que sua escolaridade também evolui. As maiores médias conquistadas por filhos que tem pais que avançaram na sua educação mostram como é significativa essa influência.
2. Acreditasse que a internet, de forma global, pode ser uma grande ferramenta que alavanque os estudos, uma vez que o usuário da internet alcança, em pouco tempo, maior volume de informação que aqueles que não possuem acesso a ela. A proximidade da média global pode indicar que muitas pessoas não sabem utilizar a internet como meio de crescimento no conhecimento e que as escolas não tem auxiliado neste sentido.
3. A raça indígena ainda concentra suas notas em uma faixa intermediária, mas percebe-se que grande parte dos indígenas estão migrando para as grandes capitais, embora essa migração não esteja ajudando nas melhoras suas das notas. Há exceções, como o Ceará, que apresenta uma melhora considerável das médias dos indígenas. Vale um estudo que indique o porquê da dificuldade dos indígenas em sua evolução acadêmica, quais seriam os fatores que travam sua evolução.
4. O sexo masculino ainda apresenta médias um pouco maiores que o sexo feminino, mas as mulheres estão se aproximando muito e podem vir a ultrapassar as médias masculinas em pouco tempo.
5. É flagrante que as escolas da rede privada possuem ligeira vantagem sobre as escolas da rede pública, tanto pela concentração de participantes como pelas maiores médias. Este resultado apenas confirma que os levantamentos sobre os baixos resultados da educação em nosso país não são falsos, as médias de aproveitamento mostram que temos uma crise na área da educação em geral, e a rede pública sofre muito mais.
6. Poder-se-ia realizar estudos que apontassem porque quanto mais ao norte do país é menor a participação na nota total do Enem. Claro que o tamanho das cidades e seu crescimento econômico influencia muito. Não se pode comparar, por exemplo, o volume de alunos de SP com o volume de alunos do AC. Também não se pode apontar tão fortemente para a questão do êxodo desses pequenos municípios para tentar explicar isso, há outras causas que precisam ser levantadas.
7. A média da redação e de suas competências, em todas as UFs, provam a dificuldade entre leitura x entendimento x capacidade de expressão. E que as raças derivadas dos negros e indígenas são as mais afetadas por essa dificuldade cognitiva.
8. As escolas da rede privada apresentam um índice, embora baixo na redação, muito superior ao das escolas da rede pública. Faz-se necessário um grande esforço que salve as próximas gerações, principalmente da rede pública, de um desastre por não terem condições de ler, interpretar e se expressarem. Profissões como as ligadas ao direito, que são fundamentalmente interpretativas, ficam sujeitas a sérios problemas.
9. Embora a quantidade de carros aponte para uma vantagem socioeconômica, as notas de matemática mostram que esse não é, essencialmente, um fator que diferencie muito a possibilidade de notas mais altas.
10. Na redação ocorre o contrário do que é observado nas notas das provas objetivas – o sexo feminino tem melhor leitura x interpretação x expressão que o sexo masculino. É possível que a maior sensibilidade feminina ajude neste aspecto, mas é preciso verificar o que fazer para que os homens possam se expressar bem como as mulheres hoje.